



Preço avulso - 3\$00

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano

Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião —
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva António da Costa Pinto

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

Obras sim... palavras não

É velho costume dizer-se que «Roma e Pavia não se fizeram num dia», assim como «não é por muito madrugar que se amanhece mais cedo»; isto são cantigas do arrês pardo, e farto de cantigas está o pobre Zé Povinho, tão bem caricaturado por Rafael Bordalo Pinheiro.

Se Henrique Lopes de Mendonça ainda fosse vivo nesta época, escreveria de maneira diferente os versos do Hino da República que Alfredo Keil tão brilhantemente musicou.

«A Portuguesa» começaria por se escrever com a seguinte quadra: — «Heróis do mar, pobre povo/nação pedinte e mortal. Estendei hoje de novo/a bandeja em Portugal.»

Não sei se os meus possíveis leitores estarão de acordo, contudo é muito difícil agradar a gregos e troianos ao mesmo tempo, mas como estamos em regime de liberdade para uns e

PELO
Capitão Mantas Massano

libertinagem para outros, cada qual diz aquilo que sente.

Como não está fora da minha perturbada memória a revolução de 25 de Abril de 1974, em que muito do povo veio para a rua gritar diversos slogans, mostrando o seu entusiasmo pela queda do regime ditatorial que se conservou a dirigir durante 48 anos este hoje tão depauperado, tão decadente país tão pequeno na geografia e tão grande na História, lembro-me bem do indescritível entusiasmo de alguma população e principalmente da classe jovem e estudantil.

Nas concorridas manifestações e comícios, os gritos das massas trabalhadoras e mais dos que nunca pensaram mesmo em trabalhar, porque mataram o trabalho à nascença, confundiam-se no ar, enquanto os

governantes afirmavam seguir rumo ao socialismo. Mas enquanto alguns indivíduos tiraram proveito das reivindicações apresentadas, vendo as mesmas satisfeitas com chorudos ordenados, outros nada aproveitaram, contando-se neste número os reformados por invalidez ou velhice.

As promessas dos governantes eram como chuvas diluvianas, mas caíam nos barris sem fundo como os das Danaldes.

Que a justiça seja igual para todos

PORECEAR que o meu pensamento — e só por isso —, pudesse ser mal interpretado por certa camada da actual e maníaca sociedade portuguesa, até porque após a queda do anterior regime surgiram os revolucionários bem intencionados que, depois de diplomados em anti-fascistas, tudo têm feito de mesquinho e ignóbil, absteve-me sempre de fazer certas críticas, pois sabia de antemão que ao fazê-las cairia sobre mim o «Carmo e a Trindade», como é uso e vulgar dizer-se.

É certo que criticar não custa, mas o certo é também que, ao verificarmos toda a evolução política do País após a revolução de Abril, não podemos pôr em dúvida e isso está bem patente, que mais uma vez o povo português por alguém continua a ser ludibriado.

Também mais uma vez se verifica, como anteriormente se verificava, que há quem pretenda que a justiça, que no nosso País é sem dúvida alguma bastante honesta, só trabalhe afincadamente quando é ofendido alguém que é considerado intocável, devido à sua posição social ou política.

Fui, e disso ainda hoje tenho orgulho, um modesto agente da autoridade, e, como tal, por ser avesso à prática de violências, passei algumas vezes por indivíduo com falta de vocação para a profissão escolhida, no entanto em fases críticas, demonstrei sempre que assim não era, mas só nessas alturas, porque para mim os homens não se fazem respeitar pela autoridade de que estão investidos, mas sim pela justiça conscienciosa das suas decisões, a qual também os deve acompanhar pela sua vida fora.

Vem isto a propósito da agressão de que foi vítima nos Açores o sr. Dr. Almeida Santos, agressão que antecipadamente condeno, pois julgo que nada há que justifique a vingança agressiva ou de outra qualquer espécie, entre homens. Só o que não posso compreender é que tanto barulho se faça em redor duma agressão e se movam imediatamente todas as

Durante os seis governos provisórios, continuava-se a afirmar que seguíamos rumo ao socialismo e que estávamos vivendo em democracia, enquanto a ralé, a escumalha, a escória da sociedade tomava a liberdade alcançada, por libertinagem; e o surto da criminalidade pôs-se em campo aberto como se vivessemos num país sem dono

(Conclui na 2.ª página)

POR
Gamás Aparício



forças policiais possíveis e imaginárias, e não se faça o mesmo para que se evitem crimes como violação de mulheres dignas, de menores, os assaltos aos bancos, os assassinios dos agentes da autoridade e dos taxistas, os atentados bombistas, o terrorismo e tantos outros, a maior parte dos quais ainda impunes, por não serem descobertos os seus autores ou não convir saber-se de quem são filhos.

Ora precisamente nestas alturas era quando se verificava necessário agir não só com determinação, mas também sem olhar a padrinhos ou afilhados e doesse a quem doesse.

Mas não só estas anomalias se verificam no nosso País, outras existem que são uma verdadeira afronta para os ideais da democracia e do povo que em todos acreditou e é quem paga, com o suor do seu trabalho, as asneiras e até a propaganda de certos partidos políticos.

A confirmar esta minha afirmação está a forma em como foi contada a história da «Branca de Neve e os Sete Anões», no programa televisivo do passado dia 23 de Abril, na rubrica «A Loja do Mestre André», pelo já célebre Pitum, da também célebre «Cornélia», que dessa história se serviu para propaganda partidária, e que nós sabemos muito bem qual é.

O que me parece é que não está muito certo sermos nós a pagar a taxa da Televisão, para que outros procedam a lavagens

Lampejo

Quando meditares um grande projecto, escreve-o na poeira do chão, para que, ao menor escrúpulo, nada fique dele.

Confúcio

Apontamento

O PÃO DE CADA UM...

Com a nossa actual crise de austeridade, como será o pão de cada um?... Milagres já não existem, mas conhecemos o da Rainha Santa Isabel, quando um dia foi surpreendida pelo Rei, que lhe perguntou: «O que levais aí no regaço?», ao que ela respondeu prontamente: «São rosas, Senhor!...», e o pão que levava sonogado para os pobres, transformou-se em rosas...

Hoje há só realidades que estão acompanhando o ritmo da vida. Antes daquele dia de Abril, poucos pobres batiam à porta dos ricos, mendigando o pão, e hoje? Meu Deus!... tantos tantos!...

Há dias, quando atravessava a rua, uma criança pediu-me pão. Carinhosamente fiz-lhe algumas perguntas e na vozita tão delicada ela me respondeu: «em casa não temos pão, a mãe ralha e somos muitos irmãos...»

Tristemente o meu pensamento nas palavras de Jesus: «Deixai vir as criancinhas, que o meu coração as abençoará!... Pobre criança!... no seu lar entrou a já aguda austeridade e quantos lares vão sofrendo mendigando uma esmola!... Vida tão amarga, tão desesperada para tantos.

A vida dos pobres são dias sombrios, orvalhados de lágrimas, na incerteza do amanhã, subidas de ladeiras na esperança de um dia melhor, não nas promessas, porque essas são folhas caídas que já não voltam às árvores; mas sim uma Divina Esperança, talvez de um Milagre de Deus!...

Lamentações, desesperos, punhos cerrados para quê?... Se os Homens Grandes vão caminhando por estradas largas, vaidosos dos seus altos Poderes, nem ouvem o eco do rastejar dos que caminham sem forças de suportar, pois são implacavelmente açoitados pelo vendaval da austeridade.

Aonde está o progresso daquela Lenda de Abril?... Aonde estão aqueles celeiros cheios de trigo para o pão de cada um?...

E... humildemente pergunto: Aonde está o orgulho dos Portugueses?... Uma voz respondeu-me, mas muito amargurada: nos Museus, encerrado nos túmulos dos Homens Grandes, exalando o perfume daquele Amor pela Pátria!...

Angeja, Abril 1978

Jane Branco

Retalhos

Porque vieram para cá?

O ministro Almeida Santos, um dos maiores responsáveis pela «libertação» de Moçambique donde, é voz corrente, conseguiu pôr a salvo a sua avultada fortuna, foi desfeito, mesmo violentamente agredido, em S. Miguel (Açores) por exaltados que aguardavam a sua chegada.

Lealmente deploramos o facto. Mas não é lamentar o acontecimento o objectivo destas linhas.

É que a «descolonização» desgraçou milhares de famílias. E em cada um dos seus membros — dos membros válidos, entenda-se — é de crer que os levianos, para não lhes chamar criminosos responsáveis, tenham ficado a contar com um feroz inimigo.

Quem, em seu lugar, o não seria?

Passar em locais onde esses desgraçados se encontram, é correr um risco que pode ir até às últimas consequências.

Além disso, não deixa de ser estranho que Almeida Santos, um dos mais activos obreiros da «independência» moçambicana, não tivesse ficado em Moçambique, sua terra natal, (com Otelo e outros) a gozar as delícias dessa independência, preferindo vir para Portugal ajudar a comer o pão que cada vez mingua mais nas nossas mesas.

Isso é que não se compreende.

Lá, teriam, para sempre, as honras de heróis. Cá... bem sabem como são classificados pelos portugueses de lei.

O «saridon» português só teve 5 votos

A produção apresentada por Portugal no Festival Internacional da Canção, obteve uns misericordiosos 5 votos.

Noutros tempos, os nossos conspícuos políticos — cuja sagacidade o país finalmente veio a conhecer — atribuíam as baixas classificações que obtínhamos nos certames da especialidade, ao regime político em que vivíamos. Éramos odiados... até na música.

E agora?

O júri internacional não gostou do pretensioso «...sa-ri-don», que nós para lá mandámos.

Confessamos muito à puridade e sem querer meter política no caso: também não gostámos.

(Em «A Voz da Figueira»)

de cérebros de inocentes crianças.

Enfim, com o respeito que me é devido aos amigos e leitores do «Ecos de Cacia», mas à verdadeira moda Ribatejana, quanto a mim isto já lá não vai com paninhos quentes, mas sim com um verdadeiro «Arraial de Cachaporra».

Já chega de tanta pouca vergonha, e se há justiça neste País por tão poucos o quererem destruir, que ela se faça sem se olhar a posições ou ideologias partidárias, o que é preciso é que o fiel da balança esteja devidamente controlado.

Notícias locais

O arranjo da Rua da Gralheira e a sua denominação

No jantar de confraternização dos Bombeiros da Celulose, a que nos referimos no último número e aproveitando a presença ali do presidente da Junta de Freguesia de Cacia, o sr. Carlos Lopes de Oliveira, representante da Comissão de Trabalhadores da Celulose, ao tomar a palavra para felicitar os Bombeiros pelo seu 22.º aniversário, desviou-se num aparte muito oportuno, lembrando àquele membro da nossa Junta a necessidade de ser reparada a Rua da Gralheira, a partir do antigo Clube Recreio Caciense, com ligação à Paracha (Rua Pedro Álvares Cabral), Rua da Agra e Estrada Nacional (Rua 31 de Janeiro), tendo em vistas o mais rápido e fácil acesso em emergências que tenham de intervir os bombeiros, permitindo ao mesmo tempo o descongestionamento do trânsito dentro do centro de Cacia.

O reparo apresentado foi muito bem aceite e o presidente da Junta prometeu diligenciar na resolução daquela necessidade, o mais breve possível.

Logo, seria oportuno dar nomenclatura própria àquela artéria, para o que propomos o nome do saudoso Eng.º Eduardo Rodrigues de Carvalho, que foi um dos fundadores da Companhia Portuguesa de Celulose e o membro que mais se esforçou pela edificação das suas instalações fabris em Cacia e até aquele que mais contactou com o povo da nossa terra e da região.

Sabido como é que o primeiro administrador da Companhia Portuguesa de Celulose foi o outro saudoso Eng.º Manuel dos Santos Mendonça, por sua morte assumiu aquele cargo o Eng.º Rodrigues de Carvalho.

O desenvolvimento desta freguesia e da região em geral muito se deve à Fábrica de Celulose, e a nossa gratidão deve ser testemunho dessa grandeza que tanto nos eleva no distrito de Aveiro.

Que esta nossa sugestão seja tida na devida conta, para que os fundadores da Celulose fiquem para a posteridade na nomenclatura da nossa terra, a exemplo do que tem acontecido em outras terras do País.

Festas do Espírito Santo e de Santo António do Rego

Tudo fazia prever que as festas do Espírito Santo, em Cacia, ficariam este ano no olvido, mas tal não acontecerá.

Para cumprimento de uma promessa do saudoso Casimiro Rodrigues de Azevedo, a sua viúva sr.ª Maria dos Santos Silva, residente na Mêlhera do Cabeço, apoiada por uma comissão de homens vai promover os festejos no dia 14 de Maio, com missa solene às 11 horas, procissão em seguida, participando uma Banda de Música; e arraiáis, de tarde com o conjunto «Simultâneo» e de noite com o «Sousa Nunes».

Também para cumprimento de uma graça, vão realizar-se positivamente festejos em honra de Santo António do Rego, em Cacia, nos dias 3, 4 e 5 de Junho próximo, com missa solene, procissão, arraiáis de tarde e de noite, participando uma Banda de Música e vários conjuntos nos arraiáis populares, que se efectuarão no re-

cinto da capela daquela invocação. Oportunamente publicaremos o respectivo programa.

Nova limitação de velocidade em Cacia

Foi aumentado o limite da velocidade máxima a atingir na Estrada Nacional, em Cacia, que era de 40 k. hora, bem como o local abrangido.

Agora é proibido circular a mais de 50 k. hora, entre a ponte de cimento do Rio Vouga e o local já anteriormente demarcado no alto de Cacia, nos dois sentidos.

Para segurança do trânsito é necessário que todos os condutores de veículos motorizados respeitem a velocidade estabelecida.

Comemorações do 25 de Abril e 1.º de Maio

Na nossa freguesia nada fez recordar a passagem do 4.º aniversário da revolução de 25 de Abril de 1974. Nos edifícios públicos, a Junta de Freguesia na sua sede, içou a Bandeira Portuguesa, como normalmente faz aos domingos; e nas escolas, só na Póvoa foi içada, bem como no Rossio daquele lugar foi estendida no ar a Bandeira pelo sr. José de Oliveira da Silva Melo, natural de Esgueira e ausente em França, que aqui esteve de visita.

Também no dia 1 de Maio não houve qualquer manifestação pública; e com que saudades foram recordadas as festas do 1.º de Maio de outros tempos, efectuadas na Fábrica de Celulose, evocando o S. José Operário e o dia dos trabalhadores. Havia Missa campal presidida pelo Bispo de Aveiro, festivais, provas desportivas, concursos literários, classificação de efectividade do pessoal, jantar de confraternização e uma alegria que se extinguiu.

Festival de Música Moderna

Promovido pela Secção Dinamizadora de Música da Colectividade Popular de Cacia, vai realizar-se, no dia 6 de Maio, com início às 21,30 horas, no Parque de Jogos da «Portucel» desta freguesia (ex-Companhia Portuguesa de Celulose), um Festival de Música Moderna.

Terá a participação dos conjuntos «Gente Nova», «Perspectiva» e «Aqui d'El-Rock», muito conceituados e que com bastante êxito se consagram àquele género de música.

Sorteio da APROCRED

A Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desporto — APROCRED, de Cacia, efectuou um sorteio de vários objectos, que já foram entregues aos contemplados, saindo aos seguintes n.ºs:

- 1.º Prémio ... 7131
- 2.º " ... 1572
- 3.º " ... 773
- 4.º " ... 2902
- 5.º " ... 3744

Mais um carro de praça para Cacia

A nossa freguesia vai ser dotada de mais um automóvel de praça, do qual será concessionário o sr. João Nunes Nogueira, uatural de Angeja e casado em Cacia, ausente em África do Sul.

Obras sim... palavras não

(Conclusão da 1.ª página)

ou estivessemos em terras de ninguém. No entanto eu notava que o nível de vida não acompanhava o leque salarial das massas trabalhadoras.

Formado o primeiro governo constitucional, que durou pouco mais de ano e meio devido à forte oposição que lhe era feita, aumentava a dívida ao estrangeiro. Este grave problema que, posto em equação, pergunta-se como será a facilidade do seu pagamento aos credores?

Durante esses meses afirmava-se que isto ia andando bem, mas era como limão que não deitava sumo. Era tudo como diz o italiano: paroli... paroli..., mas as obras não se viam. Vai-se dizendo ainda «o povo está connosco», mas esse povo será o que está bem lançado na vida e tem salários que permitem a não temer o nível de vida que segue e sobe sem freio, sem que saibamos aonde iremos parar.

Depois do bailado dos partidos para a formação do segundo governo constitucional, foi o PS e o CDS que entraram a dirigir o País. Afinal, quando esperavamos que isto ia melhorar, os géneros, as taxas, tudo aumenta consideravelmente, e não há dinheiro nos bolsos do povo mais necessitado que chegue para enfrentar o descalabro dos preços, subindo como um astronauta sobre para além da atmosfera terrestre.

Efectivamente já se tem feito algumas coisas, mas pouco em proveito das classes desfavorecidas.

Assim não se encontrará o socialismo, nem a democracia encontra a luz verde para entrar em Portugal.

Não devemos querer que Portugal se afunde assim como se vai afundando a civilização.

Os partidos políticos abundam. Urge que se unam para salvar esta grave situação socio-económico-financeira, para que cada qual receba conforme as suas necessidades. Os pobres reformados, que já não podem com uma gata pelo rabo, esperam não sei se por sapatos de defunto ou por alguma coisa que os liberte da miséria. Deixemos de tantas palavras e venham obras e não palavras.

Mantas Massano

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 27-4-78:

- 1.º Prémio ... 9166
- 2.º " ... 47454
- 3.º " ... 13618

Carpinteiros - banco

Precisam-se na firma Vieiras, Dias & C.ª L.ª — Eírol — Eixo — Telef. 93283.

DESENHADOR

DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Executa trabalhos de:

- Projectos da construção civil
- Levantamentos topográficos
- Loteamentos

Informa:

MANUEL BACALHAU

(Construtor)

Rua Eça de Queirós, 68 (às 5 Bicas) — AVEIRO — Telef. 22632

POR AVEIRO

Cortejo de Oferendas a favor das obras da Sé Catedral

A Catedral da Diocese de Aveiro, antiga Igreja de S. Domingos, que também funciona como Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Glória, da cidade de Aveiro, é um templo cuja fundação data do ano de 1423.

Ao longo dos tempos sofreu várias reparações, acrescentos e alterações, a última das quais — a maior de todas — foi nos nossos dias e a cuja inauguração e consagração presidiu o bispo da Diocese, D. Manuel de Almeida Trindade, em 11 de Abril de 1976.

É uma obra admirável, quer como templo quer como monumento e que dignifica a cidade de Aveiro e a sua diocese. Os encargos, enormes, com tais obras de restauro, têm sido suportados na sua quase totalidade pela Paróquia da Glória e daí ainda haver um débito de cerca de 3.000 contos que tem de ser solvido com urgência.

Assim vai realizar-se no próximo domingo, dia 7 do corrente, um novo Cortejo de Oferendas, desta vez com participação a nível diocesano, e que é promovido pela reestruturada Comissão de Angariação de Fundos.

De salientar que neste cortejo, tal como no primeiro, realizado em 6 de Maio de 1973, integrar-se-ão carros alegóricos e grupos de senhoras e homens que envergarão trajes típicos de várias épocas da cidade de Aveiro, assim como fanfarras e grupos folclóricos.

A concentração deste cortejo far-se-á na Avenida 25 de Abril, pelas 13 horas, começando o desfile, pelas 13,30 horas. O itinerário é o seguinte: Ruas do Infante D. Henrique, S. Martinho, Eça de Queirós, Combatentes da Grande Guerra e Coimbra, Ponte Praça, Avenida Dr. Lourenço Peixinho (até à Livraria Vieira da Cunha), desce a Avenida em direcção à Ponte Praça, seguindo pelas ruas do Clube dos Galitos, Belém do Pará, Gustavo Pinto Basto, Praça Marquês de Pombal, Rua Capitão Sousa Pizarro, Avenida Araújo e Silva, Rua de S. Sebastião, Largo das Cinco Bicas, Rua de S. Martinho, Rua Infante D. Henrique, Avenida 25 de Abril, Largo da Sé.

Ao longo do percurso serão vendidos muitos artigos confeccionados pelos grupos de zonas ou oferecidos pelas casas comerciais da cidade, assim como no final serão leiloados os que ainda ficarem por vender. A chegada junto da Sé está prevista para cerca das 17 horas.

Eleições para a

Associação Comercial

Realizaram-se, com diminuta presença de associados, duas assembleias gerais na sede da Associação Comercial de Aveiro. A pri-

meira para discussão e aprovação do relatório e contas da gerência anterior, e a segunda para eleger os novos corpos gerentes para o triénio 1978-80, às quais presidiu o sr. Eng.º Branco Lopes, em representação das Porcelanas de Aveiro.

Após a aprovação do relatório e contas da direcção anterior, procedeu-se à eleição dos novos corpos gerentes, que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral — Presidente, Porcelanas de Aveiro.

Conselho Fiscal — Supermercados Cortiço Dourado.

Direcção — Presidente, Distribuidores de Cervejas do Vouga; vice-presidente, Moreira & Moreira; secretário, Viafil; tesoureiro, Lopes & Filhos; Vogal, Joaquim de Oliveira Sérgio & Filhos.

O Ministro das Obras Públicas em Aveiro

Na segunda feira, dia 8 de Maio, visitará Aveiro o ministro das Obras Públicas.

Esta visita enquadra uma reunião de trabalho com o governador civil e os presidentes de câmaras do distrito aveirense.

Aquele membro do Governo visitará, também, obras em curso no distrito.

A pavimentação da Rua Amadeu do Vale

Como prometemos no último número, concluímos hoje a publicação da subscrição aberta para a pavimentação da Rua Amadeu do Vale, de Cacia, com os seguintes contribuintes:

Transporte	31.800\$00
Rodrigo Monteiro Cardoso	50\$00
Ángelo Monteiro	100\$00
José Queirós	50\$00
António Correia	300\$00
António M. Santos	100\$00
Manuel Santos	200\$00
Gabriel Resende	500\$00
Arnaldo Teixeira	300\$00
Abílio Pereira Dinis	500\$00
Maria Emília D. Silva	200\$00
Ángelo Santos Silva	1.000\$00
José Lopes	300\$00
António Marques	1.000\$00
José Valente Silva	300\$00
Valentim Augusto Pereira	300\$00
Manuel Teixeira	90\$00
António Oliveira Gomes	50\$00
Manuel dos Reis	100\$00
Bernardino Monteiro	100\$00
João Glória	50\$00
Silvério Pinho	1.000\$00
António M. R. Teixeira	5.000\$00
João Simões Costa	500\$00
Manuel Fonseca	100\$00
Mário Lopes	200\$00
Joaquim Rod. Almeida	500\$00
Anónimo	250\$00
António Manuel L. Castro	200\$00
António Francisco Rocha	100\$00
Carlos Augusto C. Maia	100\$00
António Pereira Melo	50\$00
António Pádua e Silva	500\$00
Fernando Aug. Oliveira	1.000\$00
Ventura Marques Batista	50\$00
António Maria A. Santos	50\$00
Alberto Fernandes Amaro	100\$00
António Almeida Neves	150\$00
António Costa Pinto	200\$00
Total	47.440\$00

A Comissão agradece a todos quantos contribuíram para esta pavimentação, que tão necessária se tornava.

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Terrenos para construção

Em Angeja, na Quinta da Praça, com frente para a Rua da Agra. Vendem-se 3 lotes, cada um com 800 m² (50 m. de fundo e 16 m. de frente). Têm alvará de loteamento. Falar com o proprietário, Arlindo Capela — Praça da República — Angeja.

Notícias de Eirol

GINÁSTICA

Está a despertar grande interesse na juventude e não só, as sessões de ginástica que todos os domingos, de manhã, é ministrada pelo Rev. Cónego Póvoa dos Reis, no Parque Desportivo; Pena é que a maioria das crianças não possam tomar parte nestas sessões. Um motivo porque a essa hora têm catequese e outras porque ainda não foram motivadas para tal. Há que realizar um esforço no sentido de se encontrar uma forma para que a hora da catequese não coincida com a da ginástica e actividades desportivas e também mentalizar os pais e as crianças para os resultados positivos que advêm da prática da ginástica e actividades desportivas.

Num meio agrícola como o nosso, onde normalmente as pessoas são submetidas a esforços violentos e constantes, talvez as pessoas possam pensar que praticam toda a espécie de ginástica, o que não é certo. Na ginástica praticam-se os mais variados movimentos que na vida agrícola não se praticam, como por exemplo, correr!... Hoje que a medicina, mundialmente, insiste para que todos pratiquem ginástica, dado que ela contribui para retardar ou eliminar certas doenças cardiovasculares, contribuindo, também, para o desentorpecimento das articulações, ajudando a manter a vitalidade dos músculos e banindo gorduras que, a partir de determinada idade, são prejudiciais ao organismo, é altura de todos pensarem na saúde do seu corpo e na longevidade, dado que é um tratamento baratíssimo. Há já, em Eirol, como noutros lugares, indivíduos com 40 ou 50 anos que correm, jogam futebol com os jovens quase com a mesma pujança física, se bem que os anos não perdoam!.

Vamos, pois, rapazes e raparigas, velhos e novos, às sessões de ginástica do nosso Cónego Póvoa dos Reis, que além de ser útil ao organismo, é também ao espírito, pelos agradáveis momentos de convívio.

Acesso à Ponte da Rata. — Ruiu, na manhã do dia 27 de Abril, um troço da estrada de acesso à Ponte da Rata, lado nascente, o que impediu, durante cerca de 24 horas, o trânsito a veículos pesados. Este desabamento estava previsto desde há largos tempos. Por essa razão, alguns jornais diários e semanários, como o «Correio do Vouga», por intermédio do seu correspondente nesta freguesia, chamaram a atenção das entidades responsáveis para tal estado de ruína do dito acesso. Felizmente não houve quaisquer desastres.

Segundo o que ouvimos, da parte de um funcionário responsável da Direcção de Estradas, a demora na reparação deste acesso deve-se ao facto de ainda não estar decidido — o que se pensa que venha a ser uma realidade — se ficará ou não em Eirol um dos acessos à auto-estrada Porto-Lisboa, uma vez que esta atravessa a zona a pinal desta freguesia. É este um dos motivos que tem

dado lugar a que não fossem ainda executadas obras definitivas no acesso à velha Ponte da Rata.

Festividade. — Realiza-se no próximo dia 28 de Maio, a festividade religiosa em louvor de Nossa Senhora de Fátima, com o seguinte programa:

Sábado, dia 27, às 22 horas, Procissão de Velas.

Domingo, às 9 horas, Missa com comunhão; às 15 horas, Missa solene, com sermão, seguida de Procissão que percorrerá o itinerário do costume. Esta festividade tem a colaboração da Banda Pinheirense. — C.

De Sarrazola

Falecimentos. — Em casa de seu sobrinho sr. Manuel Álvaro Lopes Pereira, comerciante neste lugar e tesoureiro da Junta de Freguesia de Cacia, faleceu no dia 23 de Abril a sr.^a Adelina Gomes da Costa, de 71 anos, solteira.

Os seus restos mortais foram depositados na capela de S. Bartolomeu, de onde saiu o seu funeral no dia seguinte, pelas 16,30 horas, após a celebração de missa de corpo presente pelo rev. pároco da freguesia.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus segundos sobrinhos Manuel José e Jorge da Costa Lopes Pereira. Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

— E no dia 29 de Abril, faleceu o sr. António Rodrigues Pereirinha (o Caça), de 69 anos, que esteve um mês internado no Hospital de Aveiro, casado com a sr.^a Ana Rosa Marques Correia, lavradores neste lugar.

Era pai dos srs. António Rodrigues Teixeira Pereirinha, panificador em Ílhavo, casado com a sr.^a Conceição Correia Nina; e Altino Martins Rodrigues Teixeira Pereirinha, empregado fabril no Porto, casado com a sr.^a Violante Rosa Esteves da Silva, moradora neste lugar; e das sr.^{as} Clarinda Salgado Pereirinha, casada com o sr. Benjamim Marques Ventura, empregado na Fábrica de Celulose, residentes na Quintã do Loureiro; e Maria do Carmo Salgado Pereirinha, casada com o sr. Esequiel Nunes da Silva Ribeiro, também empregado na Celulose, residentes em Angeja.

O seu funeral realizou-se no dia 1 de Maio, pelas 9 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 16 bouquets de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos acima referidos.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Ajudai a Indústria Portuguesa!
Comprai só produtos portugueses!

Necrologia

José da Silva Cristóvão

No hospital de Aveiro faleceu no dia 24 de Abril o sr. José da Silva Cristóvão, de 46 anos, pintor da construção civil, natural da freguesia de Canelas (Estarreja) e residente no lugar da Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, que tinha dado entrada naquele hospital na noite do dia anterior com fractura do crânio e outros ferimentos, por ser atropelado no sítio da Salgueira, em Angeja, quando seguia de bicicleta para Canelas, pondo-se o veículo causador do acidente em fuga.

O extinto era casado com a sr.^a Maria dos Anjos Rodrigues de Oliveira, residente na Coutada (Ílhavo), pai da sr.^a Alda Maria da Silva Santos, casada com o sr. Carlos Manuel Oliveira Santos, também residentes naquela localidade; irmão do sr. António da Silva Cristóvão, casado com a sr.^a Alda Tavares de Figueiredo, residentes em Canelas; e da sr.^a Ângela de Jesus Soares Moutinho, ausente em França; cunhado dos srs. Francisco Rodrigues Ribeiro, casado com a sr.^a Deolinda Marcelina Ferreira, antigos industriais de padaria em Bustelo de S. Roque (Oliveira de Azeméis); e Manuel Augusto Rodrigues Ribeiro, casado com a sr.^a Maria Correia da Costa, também residentes naquela localidade; e da sr.^a Silvina Rodrigues Ribeiro, casada com o sr. José Augusto Nunes, moradores na Quintã do Loureiro; e tio, de entre outros, das sr.^{as} Maria Orlanda Ferreira Ribeiro, casada com o sr. Abel Pereira da Costa, residentes em Bustelo de S. Roque; e Maria Emília Rodrigues Ribeiro Nunes da Silva, casada com o sr. Francisco Henrique Rodrigues da Silva, residentes na Quintã do Loureiro; e do sr. Duarte Ferreira Ribeiro, também morador neste lugar.

Depois das formalidades legais e da respectiva autópsia, o seu funeral realizou-se no dia 26, pelas 15 horas, para o Cemitério Sul de Aveiro, tendo um sacerdote encomendado o corpo.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura a sua filha e marido, acima referidos.

Lamentando o trágico acidente, enviamos sentidas pêsames a toda a família enlutada.

Manuel Estêvão da Silva Pinho
No dia 28 de Abril, faleceu em Ílhavo, onde era antigo panificador, o sr. Manuel Estêvão da Silva Pinho, de 62 anos, natural da Quintã do Loureiro, viúvo há 6 meses de Maria Rita das Neves, pai dos srs. João Manuel e António Pinho das Neves; e irmão das sr.^{as} Aurora Dias de Pinho, casada com o sr. Carlos Marques, moradores na Quintã do Loureiro; e Rosa Dias de Pinho, viúva de Armando de Oliveira Sousa, de Sarrazola, residente em Estarreja.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério daquela vila, com grande concorrência.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Manuel Estêvão da Silva Pinho

No dia 28 de Abril, faleceu em Ílhavo, onde era antigo panificador, o sr. Manuel Estêvão da Silva Pinho, de 62 anos, natural da Quintã do Loureiro, viúvo há 6 meses de Maria Rita das Neves, pai dos srs. João Manuel e António Pinho das Neves; e irmão das sr.^{as} Aurora Dias de Pinho, casada com o sr. Carlos Marques, moradores na Quintã do Loureiro; e Rosa Dias de Pinho, viúva de Armando de Oliveira Sousa, de Sarrazola, residente em Estarreja.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério daquela vila, com grande concorrência.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Prédio
Vende-se na Rua da Alegria, 81 — Mataduchos, com armazém alugado e 1.º andar de habitação (devoluto). Todo ou 1.º andar.

Tratar na Rua do Carril, 14 — Aveiro.

Cantinho Feminino

CONVERSANDO

Economia não é sinónimo de avareza. O avarento é escravo do dinheiro, sofre por ele e passa necessidades escusadas. O económico não se coíbe de gastar o necessário no presente, mas reserva o que poderia gastar no supérfluo, para o futuro. Sejamos pois económicos e na nossa actual crise, para aqueles que vivem do futuro, têm que aceitar esse ritmo sem o querer.

BELEZA

Vai a uma Festa?

Seja qual fôr a idade, faça um bom tratamento de Beleza no Gabinete de Jane Filipe. Telefone 91216, para a sua marcação.

PENSAMENTO

Pecado confessado, perdão abençoado.

SALADA CHINESA

Para quando aparecer o feijão verde

Cozem-se 2 ovos. Escorre-se o feijão verde (cozido). Colocam-se num prato, que se enfei-

Secção de

Jane Branco

ta com 3 tomates cortados às rodela. 1 cebola picada e ovo às rodela. Para o molho: 1 colher de sopa de azeite, 2 colheres de sopa de soja e 2 colheres de vinagre, 1 cebola picada e pimenta. Tempera-se a salada com esta mistura e serve-se.

MEDITANDO...

Faça hoje todo o Bem, o amanhã será tarde.

Saibamos poisar a mão numa alma doente.

A mentira é a arma mais perigosa para a felicidade de duas pessoas.

SABIA QUE...

Ao acender a lareira, não abane o lume desnecessariamente. Pare de abanar, logo que aparecer a primeira chama.

CONTACTO

Com os meus respeitosos cumprimentos, até ao próximo número.

Angeja, Abril 978

J. B.

De S. João de Loure De Mataduchos e Alumieira

Acidente mortal de motorizada
— No dia 23 de Abril, após ter saído do trabalho na Fábrica de Celulose à meia noite, quando o nosso conterrâneo sr. António de Melo Linhares, de 33 anos, se dirigia de motorizada para sua casa nesta localidade, foi embatido de frente por outra motorizada com dois ocupantes de Salreu, numa curva do Cubo, freguesia de Frossos, vindo a falecer a caminho do hospital de Aveiro, para onde foi conduzido na ambulância dos Bombeiros de Albergaria-a-Velha.

Era casado com a sr.^a Maria Dorinda Ferreira da Silva e pai do menino António Jorge da Silva Linhares, moradores na rua da Trapa.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

Lamentando o trágico desenlace, enviamos as mais sentidas condolências à família enlutada.

Despiste mortal de um ciclomotorista

No dia 29 de Abril, pelas 19 horas, quando dava a curva da Rua Vicente Almeida Eça, em Esgueira, frente ao Supermercado «Cortiço Dourado», devido à excessiva velocidade, despistou-se na sua motorizada e foi embater nos prédios da frente o sr. António Manuel de Almeida Martins Ferreira, de 22 anos, pedreiro, casado há dois meses com a sr.^a Rosa Maria Antunes da Silva Jorge e filho da sr.^a Augusta de Almeida Ferreira, moradores nos Arneiros de Mataduchos.

Foi conduzido de urgência ao hospital de Aveiro, onde chegou já morto, sendo depositado na igreja de Esgueira e realizando-se o funeral no dia 2 de Maio, pelas 17 horas, após ser celebrada missa de corpo presente pelo rev. pároco da freguesia.

Foram-lhe oferecidos 23 bouquets pela família e pessoas amigas.

Lamentando o trágico desenlace, enviamos sentidas pêsames à família enlutada.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

OH! JESUS que disseste: pede e receberás; procura e acharás; bate e a porta se abrirá; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: tudo que pedires ao Pai em meu nome, Ele atenderá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome, para que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: o Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Avé-Marias e 1 Salve-Rainha. Em casos urgentes, essa deverá ser feita em 9 horas e mandada publicar por se ter alcançado uma graça.

Ao milagroso Menino Jesus de Praga agradeço graças pedidas.

(Publicado por ter recebido a graça pedida).

Angeja

A. G. V.

Vende-se

Casa de habitação, com grande quintal, na Rua da República, n.º 327, em Cacia, em frente do Café Horizonte.

Tratar com Manuel Gonçalves da Cruz, na Rua da Constituição, n.º 45 — Sarrazola — Cacia.

Casa de habitação

Vende-se em Frossos, na Rua da Igreja, com quintal, pertencente aos herdeiros de Ascenção Nunes dos Santos.

Tratar com a filha Belarminda Rosa Santos da Silva — Rua do Laranjal, 13 — Cacia.

Vende-se

Tractor «FAP», com atrelado, charrua, freza, arados e gancho, tudo em bom estado.

Tratar com António Lopes das Neves ou António Augusto Cavaleiro Henriques — Telef. 91443 ou 91109 — Angeja.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Irmão, L.da
TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22040 / 20315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTEIS, EXCURSÕES

Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Eduardo Rodrigues de Sousa
ELECTRICISTA

Instalações eléctricas e industriais
Montagem de motores

Rua de Santa Maria Madalena — TABOEIRA

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu
- DE -
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.
Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

**OFICINA DE CARPINTARIA
E MARCENARIA MECANICA**
DE
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

GALERIAS
PRECO POPULAR
veste pais e filhos

- * Enxovais
- * Tecidos
- * Vestuário
- * Colchas
- * Calças
- * Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
tel. 23575
AVEIRO

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Alberto Gonçalves da Silva
ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS

Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer
Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário

Rua da Agra, 16 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

Alvaro Jorge dos Santos
Construtor civil

Serviços particulares e públicos

Rua Fernando dos Santos
Telefone 91202 — ANGEJA

Abílio Leite de Azevedo
Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

Aneótas

Na prisão:
— Por teres enxotado uma mosca da testa de tua mulher deram-te dois anos! Não se admite...
— Mas é que eu enxotei-a com um pau!

*

Juiz: — Foi verdade que o senhor roubou dois molhos de palha?
Réu: — Foi sim, senhor juiz.
Juiz: — Qual o motivo?
Réu: — A maldita fome, senhor juiz, a maldita fome.

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

AVEIRO
= Telef. 22228 =

COMBOIOS EM CACIA
(Horário em vigor desde 8-4-1978)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,15 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	7,08 Tranvia
8,01 Tranvia	7,39 Tranvia
8,43 Tranvia	8,40 Semi-directo para Lisboa
9,46 Tranvia	10,31 Tranvia
11,21 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,53 Tranvia	11,35 Tranvia
15,14 Tranvia	14,04 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Automotora
18,30 Tranvia	17,37 Onibus (para Lisboa)
19,38 Semi-directo	18,48 Tranvia
21,27 Tranvia	20,19 Tranvia
23,25 Semi-directo vindo de Lisboa (até V. N. Gaia)	22,19 Tranvia

Os comboios das 7,08, 10,31, 14,04 e 16,07, seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,35, 20,19 e 22,19, terminam em Aveiro; e o das 18,48, que vai até Alfaielos, dá ligação ao Directo das 19,34.

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
10,30 Cidade Invicta	6,30 Tranvia até Coimbra
12,09 Rápido	8,20 Sete Colinas
14,39 Automotora	10,21 Directo
17,20 Foguete	15,14 Foguete
19,56 Foguete	17,48 Foguete
22,08 Directo	19,34 Directo
23,15 Sete Colinas	21,29 Cidade Invicta

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis

Rua da Feira Nova — ANGEJA
Telef. 91300

Auxiliar a indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses

António de Jesus
Técnico-electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Construtora de
António Francisco Neto & Filhos, L.ª

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitrilas e artesianos. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 36
(Em 7 de Maio de 1978)

Neste concurso estão incluídos todos os jogos da I Divisão e os restantes da II.

Marítimo - Académico	1
Benfica - Braga	1
Portimonense - Setúbal	1
Espinho - Estoril	1
Boavista - Porto	2
Varzim - Feirense	1
Guimarães - Riopole	1
Belenenses - Sporting	2
Gil Vicente - Leixões	1
U. Leiria - U. Santarém	x
E. Portalegre - U. Tomar	1
Montijo - Atlético	1
Vasco Gama - Lusitano	1

Prognóstico para o Concurso N.º 37
(Em 14 de Maio de 1978)

Novamente todos os jogos da I Divisão Nacional e os restantes cinco da II.

Braga - Académico	1
Setúbal - Benfica	2
Estoril - Portimonense	x
Porto - Espinho	1
Feirense - Boavista	2
Riopole - Varzim	1
Sporting - Guimarães	1
Belenenses - Marítimo	1
Lourosa - Aliados Lordelo	1
U. Santarém - Beira Mar	x
Portalegrense - Ac. Viseu	1
C. U. F. - Barcelonense	2
Farense - Juventude	1

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Várzea — ANGEJA